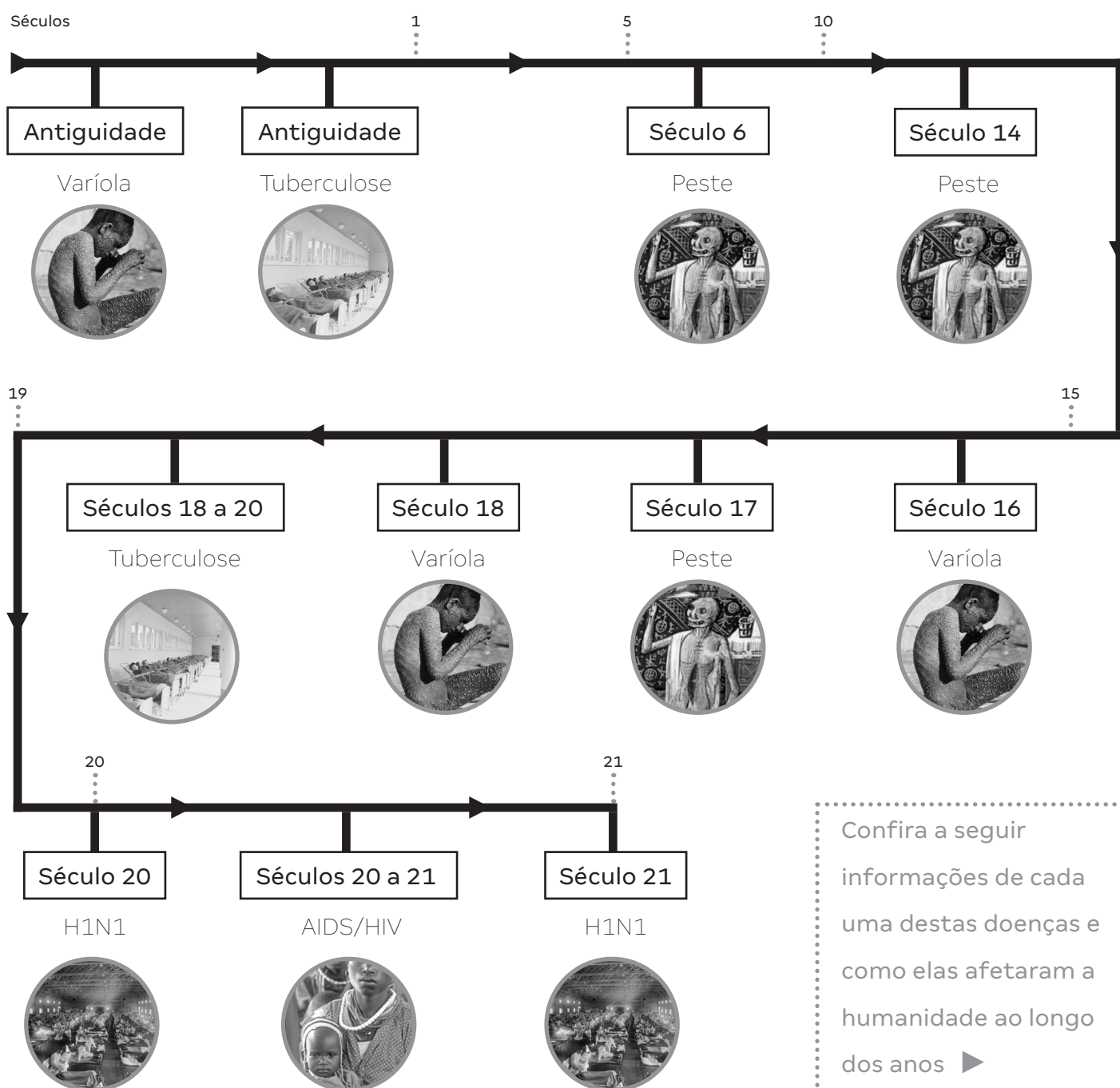


Cinco doenças que mudaram o mundo

Ao longo da história, a humanidade foi duramente atingida por diversas doenças. Elas foram ou são causadas por vírus ou bactérias e transmitidas diretamente ou indiretamente pelos próprios seres humanos ou por outros animais. Conheça abaixo algumas das principais epidemias que trouxeram enorme sofrimento à população mundial, mas também proporcionaram avanços científicos relevantes.

REPORTAGEM MIGUEL MARTINS EDIÇÃO LAÍS SEMIS DESIGN DUDA OLIVA



Peste

Agente causador: bactéria *Yersinia Pestis*

A Peste na história

Século 6

Peste de Justiniano

Império Bizantino, cidades do mediterrâneo e Europa

25 a 50 milhões de mortos, ou 13% a 26% da população mundial da época.

Século 14

Peste Negra: Ásia e Europa

75 a 200 milhões de mortos.

Estima-se que matou pelo menos um terço da população europeia.

Século 17

Grande Praga de Londres: Inglaterra

75 mil a 100 mil mortos. Um quinto da população de Londres faleceu.

Pintura "O Triunfo da Morte", de Pieter Brugel, o Velho, retrata o surto da peste na Europa

Crédito da imagem Wikimedia Commons (C.C. 3.0) ▼



Tratamento

A bactéria foi identificada em 1894 e utiliza-se antibióticos para tratar a doença

Como se transmite?

A peste assume três formas, cada uma com sua própria forma de contágio. A mais comum, **bubônica**, é transmitida por pulgas que picam ratos ou seres humanos contaminados pela doença. A **pneumônica** (a mais letal) é transmitida de uma pessoa para outra, por meio de tosse, espirros e expectorações. A **septicêmica**, que atinge principalmente a corrente sanguínea, também tem pulgas como vetor de contaminação.

Quais são os sintomas?

A peste bubônica costuma se manifestar por meio de bubões, inchaços escuros que geralmente surgem na região das axilas e da virilha. Há manifestação de sintomas semelhantes aos da gripe, como febres, dores de cabeça e vômitos. Mais mortal das três, a peste pneumônica envolve tosse constantes com sangue. Já a septicêmica leva a uma infecção generalizada da corrente sanguínea.

Varíola

Agente causador: vírus variola major ou variola minor

A varíola na história

Antes do século 5

Do Egito Antigo à Atenas

Embora não há registros claros sobre a doença até o ano de 582, sabe-se ele existe desde o Egito Antigo, pois o vírus foi encontrado em egípcios mumificados. Do vale do Nilo, espalhou-se para Índia e China. Pode ter sido a causa da Praga de Atenas (430 a.C.), na Grécia Antiga, e da Praga Antonina (165 a.C.), na Roma Antiga.

Século 16

Colonização da América Espanhola e Portuguesa

Um terço da população asteca teria morrido pela doença e grande parte dos povos incas. Com outras doenças, vitimou milhões de índios brasileiros. Em 1563, a doença chegou à Bahia e matou três quartos dos índios que viviam ali.

Século 18

A Varíola se espalha pelo mundo

Calcula-se que a doença, que se tornou endêmica em boa parte do mundo, tenha matado 60 milhões de pessoas apenas naquele século.

Tratamento

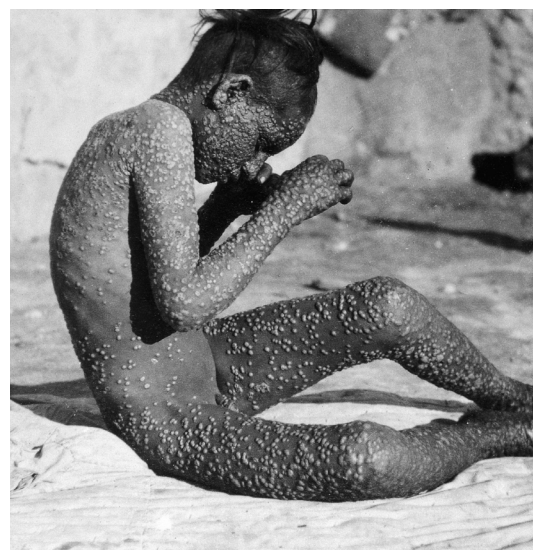
A vacina foi desenvolvida em 1796. Desde 1977, a doença é considerada erradicada

Como se transmite?

De pessoa para pessoa, por meio de gotículas durante a tosse, o espirro ou a fala. Por sua capacidade de se espalhar pelo ar, o vírus pode também infectar pessoas indiretamente. Outra possibilidade é o contágio por objetos contaminados.

Quais são os sintomas?

Os sintomas iniciais mais frequentes são febres e vômitos. Depois, seguem-se a formação de úlceras na boca e erupções na pele, que evoluem para bolhas ao longo dos dias de infecção. As bolhas também deixam cicatrizes na pele.



Criança palestina com quadro de varíola em 1922.

Crédito da imagem Wellcome Trust Foundation ▶

Tuberculose

Agente causador: bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (MTB)

A Tuberculose na história

Antiguidade

A doença acomete a humanidade há pelo menos 4 mil anos.

Evidências de decomposição tubercular foram encontradas em múmias egípcias. Hipócrates, médico da Grécia Antiga, relata que foi a doença mais disseminada e fatal de seu tempo.

Século 18 - 20

Estima-se que, entre 1700 e 1900, a doença tenha sido responsável pela morte de cerca de 1 bilhão de pessoas, com uma taxa anual média de mortalidade de 7 milhões de pessoas, segundo o Centro Cultural do Ministério da Saúde

Crianças em hospital para tratamento da tuberculose, na Finlândia entre 1930 e 1959

Crédito da imagem Museu de Fotografia da Finlândia ▼

Tratamento

Combinação de remédios e antibióticos. Embora a bactéria da tuberculose tenha sido descoberta em 1882, o tratamento só foi possível com o desenvolvimento do antibiótico estreptomicina, após 1946. Antes, realizava-se a técnica do pneumotórax, que consistia em provocar o colapso de um pulmão infectado.

Como se transmite?

A doença é transmitida por via aérea quando pessoas com infecção ativa tosem, falam ou espirram.

Quais são os sintomas?

Tosse com secreção, febre (em geral, de tarde), suores noturnos, falta de apetite, emagrecimento, cansaço fácil. Em casos mais graves, há eliminação de sangue e acúmulo de secreção no pulmão.



H1N1

Agente causador: Influenza A virus, do subtipo H1N1

O H1N1 na história

Século 20

Gripe Espanhola de 1918
e pandemia mundial

Estima-se que contaminou 500 milhões de pessoas no fim da Primeira Guerra Mundial e fez entre 17 e 50 milhões de vítimas no mundo, podendo chegar a 100 milhões de mortos. No Brasil, registraram-se mais de 35 mil mortes, mas é importante levar em conta a subnotificação.

Século 21

Pandemia de gripe A de 2009

Vitimou cerca de 18,5 mil pessoas entre abril de 2009 e agosto de 2010, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Há outras estimativas de que o número de mortos teria sido superior a 500 mil pessoas.

Tratamento

Remédios antigripais, a exemplo do Tamiflu, e cuidados com hidratação e alimentação.

Como se transmite?

Pode ocorrer por contato direto com animais e objetos contaminados e de pessoa para pessoa, por via aérea ou por meio de partículas de saliva e secreções das vias respiratórias.

Quais são os sintomas?

São semelhantes aos causados pelos vírus de outras gripes, mas podem envolver febres rápidas acima de 39°, dor muscular, de cabeça, de garganta e nas articulações, além de vômitos e diarreia.

Campo de tratamento da Influenza nos EUA em 1918

Crédito da imagem New York Times (Domínio Público) ▼



AIDS/HIV

Agente causador: Vírus da imunodeficiência humana (HIV)

A AIDS/HIV na história

Século 20 e 21

Entre 1980 e 2018, estima-se a morte de 32 milhões de pessoas por complicações relacionadas à doença, segundo o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS. No Brasil, foram registradas mais de 148 mil mortes entre 1982 e 2002.



Tratamento

Uso de antirretroviral diretamente após a exposição, chamado profilaxia pós-exposição (PEP). O vírus foi descoberto em 1981, mesma década em que surgiram os primeiros medicamentos antirretrovirais.

Como se transmite?

Pode ser transmitida por relação sexual, fluidos corporais (transfusão de sangue ou compartilhamento de seringas) e de mãe para filho durante a gravidez.

Quais são os sintomas?

Durante a infecção inicial pode apresentar sintomas semelhantes aos da gripe. À medida que a doença progride, ela interfere no sistema imunológico, tornando a pessoa mais propensa a doenças como infecções e câncer.

A organização Médicos Sem Fronteiras atua fortemente na África subsariana com prevenção e tratamento ao HIV/AIDS.

◀ Crédito da imagem Medecins Sans Frontiere (Uso livre)